

SÍNTESE DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UEMG

Realizada em 22 de maio de 2019

Às quatorze horas do dia vinte e dois de maio de dois mil e dezenove, na Reitoria da UEMG, realizou-se a 2ª Reunião Conselho Editorial da UEMG do ano de 2019, sob a Presidência do Vice-reitor, Prof. Thiago Torres Costa Pereira, para dar cumprimento à seguinte pauta: **Item 1) Reunião ABEU 2019; Item 2) Atuação do Conselho Editorial e Comitês; Item 3) Ações da EdUEMG; Item 4) Proposta de nova linha editorial: partituras; Item 5) Propostas de novos periódicos.** Além do conselheiro presidente, participaram da reunião os seguintes **Conselheiros:** José Márcio Pinto Moura Barros; Ana Lúcia Almeida Gazzola; Fuad Kyrillos Neto. **Justificaram a ausência:** Helena Lopes da Silva; Amanda Tolomelli Brescia; Flaviane de Magalhães Barros Bolzan de Moraes. **Convidados:** Gabriella Noronha, Coordenadora da Editora UEMG. Leandro Andrade, Servidor da Editora UEMG. Thales Rodrigues dos Santos, Servidor da Editora UEMG.

Dando início à reunião a coordenadora da EDUEMG, Gabriella Noronha, socializou os encaminhamentos:

Item 1) Reunião da ABEU 2019.

A coordenadora da EdUEMG informou que durante a reunião da Associação Brasileira de Editoras Universitárias, na qual participou representando a Editora UEMG, houve uma articulação com representantes de editoras de outras universidades e foi constatado que os desafios das editoras universitárias são bastante semelhantes. Outro ponto tratado na reunião foi sobre a avaliação de livros pela CAPES na perspectiva dos critérios de avaliação. Foi discutido sobre outras formas de financiamento da Editora, com a possibilidade de comercialização de livros; caso a UEMG adote essa estratégia será necessário elaborar uma regulamentação. No que se refere à comercialização de livros da EdUEMG, houve uma ampla discussão sobre a estratégia que a UEMG utilizaria. O conselheiro presidente destacou que apenas em 2018 a legislação estadual regulamentou a possibilidade de prestação de serviços pelas Universidades Estaduais, por meio da Lei nº 22.929, de 12 de janeiro de 2018; a partir de então a UEMG iniciou o diálogo com a Fundação de Apoio para viabilizar a prestação de serviços no âmbito da Universidade. Houve a sugestão de criação de uma livraria universitária da UEMG em uma Unidade que ocupe um espaço central, na Escola de Design – Praça da Liberdade, por exemplo. Ressaltou-se, também, que quando da comercialização de livros a EdUEMG precisará de um contador para fazer a gestão financeira e o controle da política comercial da Editora. Outra possibilidade de comercialização apontada pelos conselheiros foi a oferta de livros da EdUEMG em consignação para outras editoras Universitárias. A coordenadora da EdUEMG salientou que durante o evento houve uma articulação com a UFMG e com Unimontes para parceria entre a EdUEMG e a editora destas instituições. Além disso, outros temas tratados foram: a necessidade de maior conhecimento sobre o público da EdUEMG, a divulgação das obras da Editora e o fomento a ações de formação de autores.

SÍNTESE DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UEMG

Realizada em 22 de maio de 2019

Item 2) Atuação do Conselho Editorial e Comitês.

Na sequência apresentou-se sobre os desafios enfrentados pelo Conselho Editorial. Um deles é a construção de um fluxo de avaliação e qualificação dos originais, principalmente pelo fluxo contínuo. A sugestão é a de enviar, por e-mail, o original e o documento com as ressalvas apontadas nos pareceres. A votação seria simples por e-mail. Com a anuência dos conselheiros, a sugestão foi acatada. A coordenadora da EdUEMG expôs que a EdUEMG tem buscado formas de qualificação e de incentivo aos docentes da UEMG que atuam como avaliadores. Informou que os principais desafios referentes à avaliação é o retorno dos professores quanto às avaliações solicitadas e a garantia na qualidade das avaliações. Quanto às formas de incentivo aos docentes que atuam como avaliadores da EdUEMG, há a sugestão de contabilização dos pareceres nos programas de fomento institucionais como o PAEX, PAPEV; inclusive, esta é uma prática utilizada na Universidade Federal de Viçosa. O conselheiro presidente ressaltou que o momento é de gerenciar as entradas das demandas da Editora UEMG. A conselheira Ana Lúcia Gazzola defendeu que a UEMG deve definir uma data limite para recebimento dos originais para avaliação e estabelecer critérios para seleção dos livros que serão publicados, a fim de qualificar a Editora, e reiterou sobre a necessidade de haver um critério de avaliação de modo a criar uma competição entre as submissões. Entrou-se em um consenso de que o recebimento de originais por fluxo contínuo, como é praticado atualmente, não é o ideal. A coordenadora da EdUEMG esclareceu que até o presente momento a Editora já recebeu 30 (trinta) originais para avaliação e, deste montante, 20 (vinte) já foram avaliados. Dos vinte avaliados, 12 (doze) foram selecionados por meio de edital. Foi exposto que a EdUEMG possui pouca estrutura para publicar os trinta livros em um curto espaço de tempo. Entrou-se em um consenso de que se deve interromper, desde já, o recebimento de novos originais. Quanto à seleção dos originais, a conselheira Ana Lúcia Gazzola sugeriu que haja mais de dois pareceres avaliando o original e uma análise comparativa das propostas recebidas, além da necessidade de a EdUEMG estabelecer o número limite de livros para serem publicados no ano. Além disso, sugeriu que a seleção dos originais para publicação seja realizada em duas etapas. A primeira delas com o envio do original para pelo menos 2 pareceristas externos indicados pelo Conselho. Caso os dois pareceres sejam positivos, entram para a segunda etapa comparativa. Se o número de livros com parecer favorável superar a meta para ao ano, os autores serão informados de que o livro não será publicado no ano.

Item 3) Ações da EdUEMG.

Na sequência, a coordenadora da EdUEMG apresentou as ações que a EdUEMG vem realizando. Informou que em virtude da pouca demanda recebida, o Edital para Coleção Comemorativa 30

SÍNTESE DA 2ª REUNIÃO DO CONSELHO EDITORIAL DA EDITORA UEMG

Realizada em 22 de maio de 2019

anos da UEMG será prorrogado para o dia 13-06-2019. Informou do Edital PAEX 02/2019, organizado pela EdUEMG em parceria com a Pró Reitoria de Extensão, teve três periódicos aprovados: Periódico com classificação da CAPES (Qualis Periódicos) – Perspectivas em Políticas Públicas. Periódico sem classificação da CAPES (Qualis Periódicos) – Revista Sulear. Novo periódico – Linguagens nas Artes. A coordenadora, Gabriella Noronha, expôs que a EdUEMG pretende atuar, também, no acompanhamento dos periódicos, por meio da construção de planos de ação de melhorias e da construção da política de periódicos da UEMG.

Item 4) Proposta de nova linha editorial: partituras.

Foi apresentada a proposta da Escola de Música a respeito da publicação de partituras. O Pró-reitor de Extensão explicou que o projeto se trata da consolidação de partituras antigas de compositores cujo direito autoral já caiu em domínio público. A ideia é a cessão dos direitos autorais para a publicação. O Prof. Moacyr esclareceu que o acervo seria todo digitalizado e que já existem professores e alunos trabalhando na diagramação das partituras. O conselheiro José Márcio sugeriu a publicação de alguns exemplares para resguardá-los da pirataria. No que se refere à avaliação do trabalho para a publicação, os conselheiros consideraram a necessidade de parecerista de instituição externa para avaliar as partituras, como docentes da UFMG e integrantes da Orquestra Filarmônica. Com a anuência dos conselheiros, a proposta de publicação de partituras foi acatada.

5) Propostas de novos periódicos

Considerando a ausência de tempo hábil, o item 5 não foi apreciado e será tratado em uma próxima reunião.

A reunião foi finalizada às 17:00h.

Belo Horizonte, aos vinte e dois de maio de 2019.